



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão:
20/07/2019

Próxima Revisão:
30/06/2020

Páginas:
01 a 02

Versão:
Nº 01

Atividade: Administração da vacina varicela (VZ).

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

Apresentação:

É apresentada em frasco unidose.

Composição:

A vacina varicela é de vírus vivo atenuado, proveniente da cepa Oka. Cada dose da vacina deve conter, no mínimo, 1.350 unidades formadoras de placas (UFP) do vírus contra varicela zoster (VVZ) atenuada. Pode conter gelatina e traços de neomicina, kanamicina e eritromicina. Deve ser conservada entre +2°C e +8°C, não podendo ser congelada.

Indicação:

A vacina varicela (atenuada) é indicada para a vacinação contra varicela.

Contraindicação:

A ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada após o recebimento de dose anterior história de hipersensibilidade a qualquer componente do imunobiológico e para gestantes ou mulheres em idade fértil que pretendem engravidar dentro de um mês.

Via de administração:

A via de administração recomendada é a subcutânea.

Resultados esperados:

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

Principais atividades:

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Reconstitua a vacina;
- Aspire o volume a ser administrado, verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Faça a assepsia do local da administração, com água e sabão, se necessário;
- Introduza a agulha e injete a solução lentamente;
- Retire a seringa e a agulha com um movimento firme e único;
- Faça suave compressão no local de administração da vacina com algodão seco;
- Despreze a seringa e a agulha na caixa coletora de perfurocortante;
- Higienize as mãos.

Observações:

- Quando usar o álcool a 70% para a limpeza da pele, fricção o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas;
- Não considere como válida a dose administrada a menores de 12 meses de idade na vigência de surto. Neste caso, mantenha o esquema vacinal;
- Não administre tal vacina simultaneamente com a vacina febre amarela, estabelecendo o intervalo mínimo de 30 dias, salvo em situações especiais que impossibilitem manter o intervalo indicado.

Preparado por:

Nair Olívia Dieckel e
Núbia Toniazzo dos Santos.

Revisado por:

Nair Olívia Dieckel e
Núbia Toniazzo dos Santos.

Aprovado:

Samantha Larissa
Torres.